

AVANÇANDO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Muitas pessoas podem ter medos e preconceitos do(a) nutricionista → profissional autoritário; tecnicista e regulador; que irá restringir escolhas alimentares; que dará recomendações irreais.
- Necessário: romper com este imaginário com uma atuação que contemple as subjetividades dos sujeitos e que seja compromissada com as transformações socioculturais e políticas.
 - Ter postura de suporte; atentar para gestos, contato visual, tom de voz; cuidar com termos técnicos; não julgar; não praticar preconceitos e discriminações; pensar no custo.





RECOMENDAÇÕES SOBRE "O QUE COMER"

- Acompanham a humanidade desde os tempos mais remotos.
- Crenças e conhecimentos populares não devem ser menosprezados.
- Objeto de estudo para pesquisadores e de trabalho para os profissionais.
- Grande desafio e responsabilidade: compor um cardápio saudável, nutritivo, saboroso, variado e de custo adequado.
- Que contemple recomendações que sejam socioculturalmente adequadas e que considerem as subjetividades dos sujeitos.

Objetivo: compor uma alimentação nutricionalmente balanceada, saborosa, culturalmente apropriada e promotora de sistemas alimentares socialmente e ambientalmente saudáveis.

Base da alimentação:

- Grande variedade de alimentos in natura ou minimamente processados,
 predominantemente de origem vegetal;
- Preparações culinárias feitas com esses alimentos e ingredientes culinários usados com moderação.

Alimentos processados:

- Podem integrar a alimentação desde que consumidos em pequenas quantidades;
- Devem ser consumidos sempre como parte ou acompanhamento de preparações culinárias com base em alimentos *in natura* ou minimamente processados.

Alimentos ultraprocessados:

Devem ser evitados.

OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO

- Todo planejamento dietético visa contemplar um ou mais objetivos, de possíveis dimensões distintas.
- Calo do pé.
- Exemplos:
 - Aumentar o consumo de frutas;
 - Diminuir o consumo de temperos ultraprocessados;
 - Contribuir para diminuir constipação intestinal;
 - O Diminuir o desperdício de alimentos no domicílio;
 - Sentir mais prazer ao comer;
 - O Dividir mais o trabalho culinário com outros membros da casa.

ESTRUTURA DAS REFEIÇÕES

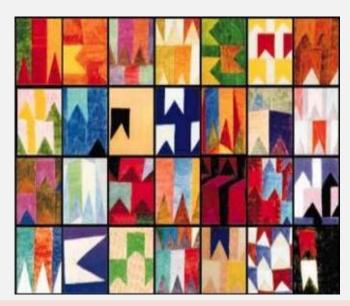
- Número de refeições;
- Horário das refeições;
- Intervalo entre elas.

ESTRUTURA DAS REFEIÇÕES

Cada cultura:

- Estrutura suas refeições;
- Determina que tipos de pratos devem ser servidos em cada

refeição e em qual ordem.



ESTRUTURA DAS REFEIÇÕES

- Inexistência de evidências científicas sólidas associando o número de refeições e desfechos de saúde;
- Recomenda-se: pensar na rotina, nas necessidades, nas sensações de fome e saciedade de quem busca por cuidado.

- Café da manhã, almoço e jantar: os exemplos do Guia dessas três refeições fornecem cerca de 90% do total de calorias consumidas ao longo do dia (padrão mais tradicional da alimentação dos brasileiros).
- Consumo de legumes e verduras: os exemplos do Guia de almoços e jantares apresentam pelo menos um desses alimentos

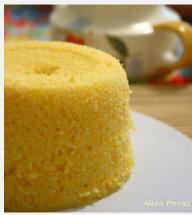
- Consumo de carnes vermelhas: os exemplos do Guia de almoços e jantares
 apresentam carnes vermelhas em apenas um terço dessas refeições; prioriza-se cortes
 magros e preparações grelhadas ou assadas;
- **Sobremesas:** os exemplos do Guia apresentam a presença alternada de frutas e doces caseiros e o uso de alimentos processados como ingredientes.

- Variações: feitas com substituição entre tipos de alimentos com composição nutricional e uso culinário semelhantes;
- Permitem diversificar sabores, aromas, cores e texturas; acomodar preferências regionais e pessoais;
- Implicam em maior diversidade no aporte de nutrientes;
 - Feijões: substituídos por lentilhas ou grão de bico;
 - **Batata:** substituída por mandioca ou cará;
 - **Brócolis:** substituído por couve-flor ou couve-de-bruxelas;
 - o Carne vermelha: frango, peixe ou ovos.

Café da manhã:

- Geralmente composto por frutas; leite e/ou derivados e pão ou outros cereais;
- Diferenças regionais: cuscuz, batata-doce, mandioca, tapioca substituem o pão.









Café da manhã:

- Leite: desnatado, semidesnatado ou integral?
- Optar por versões menos processadas de pães e cereais.







- Entrada: salada ou sopa, dependendo da estação;
- **Prato principal** ou **prato proteico:** carne vermelha ou branca ou ovo (custo e simbolismo);
- Guarnição: vegetais, tubérculos ou massa;
- Prato básico: arroz e feijão;
- **Sobremesa:** doce ou fruta;
- Complementos: bebidas e temperos.



Arroz, feijão, coxa de franço assada, beterraba e polenta com queijo



Feijada, arroz, vinagrete de cebola e tomate, farofa, couve refogada e laranja



Arroz, feijão, omelete e jiló refogado

- Prato principal ou prato proteico: carne vermelha ou branca ou ovo (custo e simbolismo);
- Atentar para o corte;
- Atentar para o modo de preparo;
- Atentar para o tamanho da porção;
- Promover consumo de peixes;
- Pensar em opções vegetarianas (atentar para soja transgênica, uso de agrotóxicos).







- Guarnição: vegetais, tubérculo ou massa;
- Guia: preconiza uma alimentação com predomínio de alimentos de origem vegetal →
 valorizar as hortaliças (especialmente em estações frias);
- Adotar mais frequentemente preparações cárneas que incluam hortaliças → frango xadrez, carne moída refogada com cenoura, vagem, tomate e quiabo;
- **Massa:** pode ser o prato principal (se culturalmente apropriado). Neste caso, massas recheadas são mais aceitas;
- Outros casos: massa com pouco molho + arroz e feijão.



- Prato básico: arroz e feijão;
- Consumo tem diminuído: estimular o consumo;
- Quando possível: variar o tipo de arroz e incluir diferentes tipos de grãos e cereais integrais (quinoa, cevada, trigo);
- Variar o tipo de feijão e incluir outras leguminosas (grão de bico, lentilha);
- Sobremesa: doce ou fruta → valorizar por meio da seleção e das técnicas culinárias.















Almoço e jantar:

- Complementos: bebidas e temperos;
- Bebidas:
 - Evitar refrigerantes e sucos ultraprocessados;
 - Preferir água e sucos naturais (podem ser combinados com ervas, especiarias e vegetais).

Temperos:

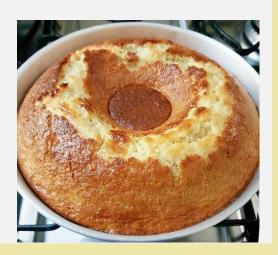
- Preferir temperos naturais (óleos vegetais atentar para a qualidade e quantidade, suco de limão, caldos caseiros, ervas, especiarias);
- Evitar temperos ultraprocessados.



Lanches intermediários:

- Geralmente compostos por leite ou derivados, frutas, sucos, cereais e oleaginosas;
- Evitar os ultraprocessados aparentemente saudáveis (por ex.: barras de cereais).
- Procurar variação, usando as técnicas culinárias;
- Trabalhar com receitas saudáveis e caseiras que substituam os ultraprocessados.





TUDO QUE PODERIA SER FEITO EM CASA EM VEZ DE COMPRADO

- Suco
- Chá
- Pão
- Granola ou outro cereal matinal
- logurte
- Leite vegetal
- Queijo à base de leite vegetal
- Geleia
- Bolo
- Pão
- Pão de queijo
- Bolacha

TUDO QUE PODERIA SER FEITO EM CASA EM VEZ DE COMPRADO

- Barra de cereais
- Caldo
- Maionese
- Ketchup
- Conservas
- Massa
- Molho de tomate, pesto, agridoce, etc
- Pizza
- ...

TAREFA I

Responder a uma pergunta no moodle sobre o estudo de caso:

I. Analise e comente os aspectos positivos e negativos da alimentação atual de Julia, à luz do Guia Alimentar para a População Brasileira.

